

O PROGRAMA A3P APLICADO AO IFSC – CAMPUS GASPAR: REALIZANDO O DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Graciane Regina Pereira

IFSC – Campus Gaspar. Professora da área ambiental. Licenciada em Ciências Biológicas. Mestre em Engenharia Ambiental. Doutoranda em Engenharia Ambiental.

Matheus França Boettger

Email do Autor Principal: gracianerp@ifsc.edu.br

RESUMO

O Ministério do Meio Ambiente tem entre suas ações um programa específico para as instituições públicas que desejem melhorar seu desempenho ambiental, é o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública, o A3P. O IFSC – Campus Gaspar como instituição de ensino comprometida com a temática ambiental dá os primeiros passos para a implantação deste programa, realizando um diagnóstico ambiental preliminar, já que ainda está em fase de implantação. O diagnóstico foi realizado considerando todos os aspectos ambientais relacionados às atividades da instituição que trazem impactos ambientais. Para isso, utilizou-se uma ficha de avaliação específica e, após observações e entrevistas, os dados foram trabalhados para se chegar aos aspectos mais significativos e respectivas formas de gerenciamento. Os aspectos mais significativos nesta avaliação foram: consumo de energia elétrica, risco de incêndio, geração de lâmpadas fluorescentes, geração de papéis, geração de efluentes e consumo de água. Esta etapa subsidia os próximos passos do programa que é estabelecimento de projetos e atividades e a sensibilização com os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão ambiental em instituições de ensino, Programa A3P, avaliação ambiental.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, Campus Gaspar iniciou suas atividades no final de 2010 e ainda encontra-se em fase de implantação. Por ser uma instituição de ensino, a qual também gera impactos ambientais, suas práticas devem estar em consonância com o que é ensinado, sendo um modelo real de compromisso com a qualidade ambiental e de vida, desenvolvendo além das habilidades profissionais, atitudes cidadãs nos seus educandos e servidores.

Uma maneira de concretizar isso é por meio do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública, lançado pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA, em 2001 e conhecido pela sigla A3P. O objetivo do programa é sensibilizar os gestores públicos para as questões ambientais, estimulando-os a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental em suas atividades rotineiras, levando à economia de recursos naturais e a redução de gastos institucionais por meio do uso racional dos bens públicos e da gestão adequada dos resíduos. Dentre os eixos temáticos do programa estão licitações sustentáveis, uso racional de recursos e combate a todas as formas de desperdício, gestão ambiental de resíduos e a capacitação continuada de gestores públicos.

O A3P visa estimular a busca da qualidade ambiental, a gestão com qualidade e um ambiente de trabalho de maior qualidade. Seus objetivos gerais são (A3P, 2009):

- Promover a reflexão sobre os problemas ambientais em todas as esferas da administração pública;
- estimular a adoção de atitudes e procedimentos que levem ao uso racional dos recursos naturais e dos bens públicos, reduzindo os custos do governo;
- estimular e promover mudanças de hábitos dos servidores públicos;
- promover a formação continuada dos servidores públicos em relação aos aspectos socioambientais e de melhoria da qualidade do ambiente e do trabalho;
- reacender a ética e a auto-estima dos servidores públicos.

No IFSC - Campus de Gaspar tem-se uma excelente oportunidade de adesão ao programa, pois o campus está iniciando suas atividades e já pode planejar suas ações sob uma perspectiva mais ambientalmente adequada.

Buscando subsidiar ações futuras de gerenciamento ambiental, no âmbito do programa A3P, o presente trabalho apresenta os resultados de uma avaliação ambiental preliminar realizada no campus e respectivas propostas para construção de programas ambientais. Esta etapa subsidia o terceiro e quarto passos de implantação da A3P: “Desenvolver projetos e atividades”, “Mobilização e sensibilização” respectivamente (A3P, 2009).

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PRELIMINAR

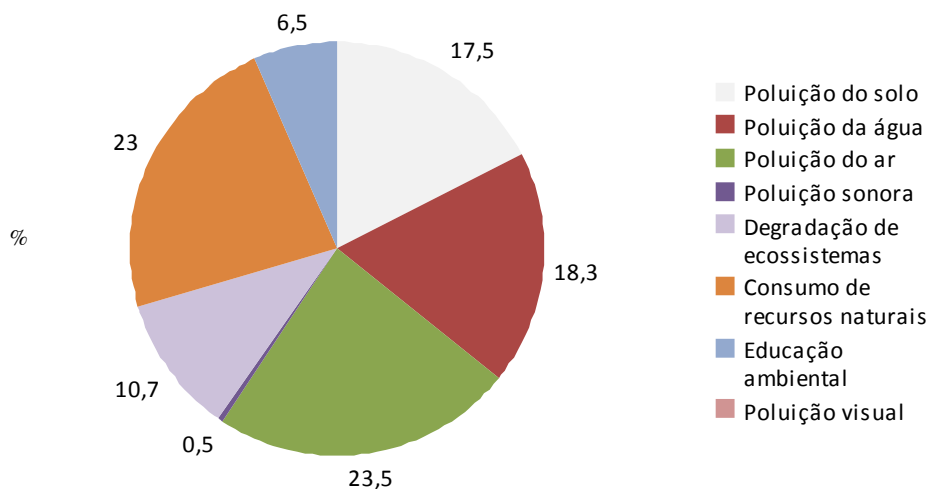
Para implantar o A3P fez-se necessário o diagnóstico ambiental. No campus Gaspar realizou-se uma avaliação preliminar dos aspectos ambientais e seus respectivos impactos no meio. Esta etapa é importante para balizar as demais, pois fornece um panorama geral da instituição para os tomadores de decisão.

A avaliação ambiental preliminar foi realizada, através de um instrumento específico (ficha de avaliação) considerando todas as atividades do campus (atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão) sob a luz das exigências legais, bem como de alternativas tecnológicas ou educativas para melhor prevenir e/ou controlar os impactos ambientais. O instrumento foi adaptado procedimento geral de Avaliação Ambiental do Sistema de Gestão Ambiental da FURB (PUFF, 2005).

Para realização da avaliação todos os espaços físicos do campus, em funcionamento, foram analisados. Cada ficha de avaliação correspondia a destes espaços identificados. Eram assinaladas as atividades ali realizadas, os aspectos ambientais associados e os impactos ambientais provocados. Outros fatores relacionados aos aspectos ambientais também foram levantados como a situação (normal ou emergencial); incidência (direta ou indireta); classe (benéfica ou adversa); temporalidade (atual ou futura); e os graus de severidade, frequência e relevância. Estes fatores foram importantes para priorizar os principais aspectos a serem gerenciados. Para apoiar o preenchimento da ficha havia um manual com explicações e listas de aspectos, impactos e atividades pré-determinadas, as quais foram complementadas ao longo do trabalho. Ainda, em cada espaço avaliado, levantaram-se os pontos consumidores de energia, de água e lançamento de esgotos, como forma de mapeá-los para futuras ações.

A avaliação ambiental preliminar foi realizada em 80 espaços. Foram identificados 20 aspectos ambientais diferentes – descritos 384 vezes no total. Os impactos ambientais decorrentes desses aspectos podem ser visualizados (em %) na figura 1.

Figura 1 – Impactos ambientais causados pelo IFSC – Campus Gaspar



Os aspectos e impactos identificados estão relacionados principalmente às aulas expositivas (36,1%); atividades de escritório (31,3%); higienização e limpeza (9,6%) e atividades laboratoriais (9,6%), entre outros.

Com relação aos outros fatores analisados percebeu-se que a grande maioria dos aspectos ocorre em situação normal (76,6%), 72% tem incidência indireta e todos adversos. Os graus de severidade foram somados com os de frequência resultando na relevância de cada aspecto.

Após análise dos resultados foram priorizados os seguintes aspectos: consumo de energia elétrica, risco de incêndio, geração de lâmpadas fluorescentes, geração de papéis, geração de efluentes e consumo de água. Para subsidiar a próxima etapa: estabelecer projetos/programas ou atividades fez-se uma lista com sugestões de gerenciamento dos aspectos selecionados. Os servidores também foram consultados através de uma pesquisa dirigida. No quadro 1 as propostas iniciais.

Quadro 1 – Proposta de ações para gerenciar os aspectos ambientais prioritários

Aspectos prioritizados	Propostas de ações
Consumo de energia elétrica	<ul style="list-style-type: none">• Ações educativas para uso racional de energia elétrica.• Acompanhar o uso da demanda contratada para possíveis ajustes.• Verificação de alternativas possíveis para evitar desperdícios e economizar o recurso.
Risco de incêndio	<ul style="list-style-type: none">• Solicitar assessoria de profissionais específicos da área de segurança do trabalho.
Geração de lâmpadas fluorescentes	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir lâmpadas de qualidade, pois a durabilidade é maior.• Coletar e armazenar separadamente as lâmpadas usadas.• Encaminhar lâmpadas fluorescentes para descontaminação.
Geração de papéis	<ul style="list-style-type: none">• Ações educativas para que ocorra a redução na geração de resíduos e o descarte adequado dos mesmos.• Nos setores administrativos as folhas brancas usadas de um lado podem servir como rascunho ou cópia de materiais menos importantes.• Buscar alternativas de reutilização e reciclagem.
Geração de efluentes	<ul style="list-style-type: none">• Ações educativas para diminuir o consumo de água.• Monitoramento dos efluentes tratados no sistema de tratamento do campus.• Ações educativas para não descartar no esgoto substâncias que prejudiquem a ação bacteriológica das fossas.• Estipular normas específicas nos laboratórios para descarte de substâncias.
Consumo de água	<ul style="list-style-type: none">• Ações educativas para diminuir o consumo de água e estimular o uso racional.• Monitoramento de vazamentos e desajustes.• Controle mensal do consumo de água.• Medidas preventivas quando necessário.• Ações educativas com colaboradores da limpeza para racionalização de água e saneantes.

Ressalta-se que são propostas iniciais que devem ser sistematizadas e implementadas conforme planejamento prévio. Para os demais aspectos também foram sugeridas ações. Outras possibilidades serão permanentemente perseguidas, assim o espaço do campus se torna um laboratório de experimentações e produção de modelos factíveis para instituições públicas.

No contexto da implementação de medidas de gestão ambiental, como no caso do A3P, se faz necessário um embasamento nos princípios da educação ambiental, buscando levar todos os envolvidos a uma postura crítica e pró-ativa perante a problemática socioambiental.

CONCLUSÕES

O instituto, enquanto instituição de ensino tem o papel de ser exemplo no que diz respeito às questões ambientais. Implantar o A3P é uma excelente oportunidade para gerenciar os aspectos ambientais, incrementar o ensino, a extensão e a pesquisa no que diz respeito às temáticas ambientais.

As instituições públicas não podem negligenciar esse papel, um ambiente com mais qualidade ambiental trará com certeza mais qualidade de vida para a comunidade interna e externa.

O levantamento preliminar realizado é apenas um elemento propulsor de várias outras ações a serem realizadas no âmbito do Programa A3P, as quais aos poucos vão se sistematizando e consolidando de fato em uma gestão mais sustentável. É um espaço de pesquisa constante, pois a instituição sempre se deparará com desafios novos e deve procurar melhorar constantemente seu desempenho ambiental, esse espaço pode e deve envolver os alunos das várias áreas que podem buscar inovações tecnológicas que amenizem os danos causados ao meio ambiente e ao ser humano.

Como já citado, por ser referência de produção de conhecimento, seu exemplo concreto deve provocar outras organizações e a própria comunidade a repensarem sua relação com o meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. A3P. Agenda Ambiental na Administração Pública. MMA. Brasília, DF. 2009.
2. PUFF, S. L. Avaliação Ambiental. PR3. Sistema de Gestão Ambiental da FURB. Revisado por PEREIRA, G.R.; WACHHOLZ, F.D; ZANELLA, G. Blumenau: FURB, 2005.
3. BOETTGER, Matheus F.; PEREIRA, Graciane Regina. Relatório Ambiental Preliminar do IFSC – Campus Gaspar. IFSC – Gaspar, 2012.